

PALAVRAS DE ENCORAJAMENTO PARA TRABALHADORES AUTO-SUFICIENTES

**Relatório de um discurso feito pela Sra. E. G. White para os
professores e alunos do Nashville Agricultural and Normal Institute de
Madison, Tennessee, 26 de Abril de 1909.**

Escolas para os caminhos e valados

Estou muito feliz pela oportunidade de falar para todos os que estão aqui nesse momento, em um campo onde ainda há uma grande obra a ser feita. Devemos fazer esforços especiais em todos esses campos não trabalhados. Ao trabalhar com os que não foram avisados, devemos buscar “forçá-los a entrar”. Por quê? – Porque vidas estão em risco. Há uma mensagem a ser entregue para essas pessoas, e aquelas que estão nos caminhos e valados precisam ouvir a Palavra da vida.

Há muitos anos, em outra visita ao Sul, enquanto estava fora em longas viagens, às vezes me perguntava quem ocupava as casas pelas quais passávamos, e aprendi que em muitas das grandes casas sulistas havia homens que tinham a importante responsabilidade de tomar conta de grandes propriedades. Após novas indagações, percebi que ninguém procurou trazer a Palavra da vida para esses homens. Ninguém foi até eles com a Bíblia na mão e disse: “Temos algo precioso para você, e queremos que você ouça”. Foi-me apresentado várias vezes que essa é uma linha de trabalho que deve ser seguida. Devemos sair para caminhos e valados e levar às pessoas a mensagem da verdade que Cristo nos deu. Devemos compelir que muitos venham.

Cristo deu grande significado quando disse: “Sai pelos caminhos e valados”. Não pode se esquecer dos caminhos. Deve levar a verdade para aqueles que estão nos caminhos. Tampouco deve se esquecer daqueles que estão nos valados. Além do trabalho que precisa ser feito nas grandes cidades, há uma obra a ser feita por todos aqueles que estão espalhados em regiões ao redor. E como podemos alcançá-los? Um meio importante de concluir essa obra é através do estabelecimento de escolas em comunidades necessitadas. Mesmo que haja poucas pessoas no lugar, algumas formas de alcançá-los devem ser elaboradas. Permita que o espírito missionário se apodere de homens e mulheres, jovens e velhos, e veremos muitas pessoas indo pelos caminhos e atalhos, compelindo os sinceros de coração a entrar.

Alguém pode perguntar: “Quem os compelirá?” Que a verdade do Senhor, em sua pureza e poder, venha para alcançar a consciência dos agentes vivos, e que eles aprendam a preciosidade dessa verdade. Que eles percebam que a Palavra de vida, até mesmo o próprio Cristo, veio ao nosso mundo por causa do desejo de Deus de salvar a humanidade caída, pois “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

A escola de Madison treina professores para escolas nas montanhas e escolas de famílias missionárias

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Aproximadamente há cinco anos, quando estávamos procurando por um lugar para estabelecer uma escola de treinamento perto de Nashville, visitamos uma plantação que mais tarde foi segurada, e me lembro que quando vimos o lugar pela primeira vez, planejamos ir de carruagens, alguns para uma direção, outros para outra, e olhamos para Deus para impressionar nossas mentes, afim de descobrir se aquele era o lugar que Ele gostaria que escolhêssemos para ser o centro de treinamento. Por certo tempo, o prospecto parecia proibitivo, mas, não obstante, a plantação foi segurada e a obra começou. O Senhor terá grande influência sobre essa escola através do estabelecimento de pequenas escolas missionárias em comunidades necessitadas nas montanhas, onde professores consagrados abram as Escrituras para almas famintas, e que a luz da vida brilhe para aqueles que estão na escuridão.

Esse é o próprio trabalho que Cristo fez. Ele viajou de lugar em lugar e trabalhou para as almas. E quem era ele? – O Único igual ao Pai. O Senhor Jesus nos deu um exemplo. Ao engajar-se na obra dessas comunidades necessitadas não permita que ninguém vos desencoraje dizendo: “Por que você gasta tempo dessa forma? Por que não fazer uma obra maior e mais importante em um campo maior?”. Alguns, de fato, devem planejar olhar para frente quando chegar o tempo de fazer uma grande obra em resposta ao chamado geral. Mas quem há de atender os caminhos? Quem vai aos valados? Há aqueles que Cristo vai induzir para que eles percebam a necessidade de entrar nessas partes negligenciadas da vinha. Eles se alegrarão ao abrir as Escrituras para aqueles que estão na escuridão e não entendem a verdade. Essa é a obra que deve ser feita. Que todos nós fiquemos em nossas partes e lugares. E se houver aqueles a quem o Senhor induz a doarem-se às porções negligenciadas da vinha, que homem algum faça com que eles se afastem do seu trabalho designado. Se aqueles que sabem a verdade esconderem dos outros a maravilhosa luz que brilhou em seus corações, eles vão prestar contas por negligenciarem seu dever.

Temos um sério interesse por essas escolas. Há um grande campo a nossa frente no estabelecimento da escola de famílias missionárias. Os que sentem sobre si o fardo de almas saiam de casa em casa fazendo o trabalho, e ensinem o povo mandamento sobre mandamento, um pouco aqui, um pouco ali, levando-os gradualmente à plena luz da verdade bíblica. Isto foi o que tivemos de fazer nos primeiros tempos da mensagem. Ao serem postos em ação ferventes esforços, o Senhor fará que Suas bênçãos repousem sobre os obreiros e sobre os que estiverem buscando a compreensão da verdade como se encontra na Palavra de Deus.

Há na Palavra de Deus preciosas verdades, verdades gloriosas, e é nosso privilégio levar essas verdades perante o povo. Naquelas partes do campo onde muitos não podem assistir a reuniões distantes de seu domicílio, podemos levar-lhes a mensagem pessoalmente e com eles trabalhar em simplicidade.

Um lugar para os idosos e os jovens no campo do sul

Como preparação para a vinda de nosso Senhor, devemos realizar um amplo trabalho nas grandes cidades. Temos um solene testemunho a ser dado

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



nesses grandes centros. Ao fazermos planos para a extensão da obra, devemos ter em vista muito mais do que as cidades. Distante das estradas há muitas e muitas famílias que precisam ser cuidadas, a fim de saber se compreendem a obra que Jesus está realizando em favor de Seu povo. Os que se encontram nos caminhos não devem ser negligenciados; nem os que moram nos valados. E, ao viajarmos de lugar a lugar, passando por uma casa após outra, devemos sempre perguntar: “Já ouviram a mensagem, por acaso, os habitantes destes lugares? A verdade da Palavra de Deus já lhes chegou aos ouvidos? Eles compreendem que o fim de todas as coisas está próximo e que estão iminentes os juízos de Deus? Sabem eles que cada alma foi comprada por infinito preço?” Ao meditar sobre estas coisas, meu coração se expande no profundo anseio de ver a verdade levada, em sua simplicidade, aos lares das pessoas que se acham nos caminhos e lugares separados dos centros densamente populosos. Não vamos esperar que trabalhadores com os melhores talentos preparem o caminho e venham nos ensinar a trabalhar. Mas, quer jovens ou idosos, temos o privilégio de entender a verdade como é em Jesus, e ao vermos pessoas que não estão sob o conforto da graça de Deus, é nosso privilégio visitá-los e fazer com que se familiarizem com o amor de Deus por eles e com a Sua maravilhosa provisão para salvação de sua alma.

Nesta obra nos caminhos e valados, há sérias dificuldades que precisam ser enfrentadas e vencidas. O obreiro, ao sair em busca das almas, não deve temer, nem ficar desanimado, porquanto Deus é seu ajudador e continuará a ajudá-lo. E dará oportunidade aos Seus servos.

Estamos muito, muito felizes pela evidência de prosperidade presente na obra aqui em Madison. Para todos que estão reunidos nesse instituto, eu diria: Busquem as Escrituras. Se você não se dá conta totalmente do tempo em que está vivendo e da proximidade do fim, procure ganhar total entendimento de tais coisas através de pesquisar nas Escrituras. Há uma obra a ser feita em todos os lugares. Precisamos entender o próprio espírito da mensagem.

Deveriam existir escolas para negros assim como escolas nas montanhas

Há pessoas negras há serem salvas. Tive o privilégio de conversar com os negros que estavam reunidos em uma pequena igreja em Nashville ontem. Um grupo considerável de negros ouviu com bastante atenção às palavras apresentadas.

Essas pessoas nada têm a ver com a sua cor. Eles não são responsáveis pelo fato de não serem brancos, e que tolice é os seres humanos, que são dependentes de cada respiração, pensarem que nada têm a ver com os negros. Temos uma obra para executar com eles e, temendo a Deus, empenhamo-nos em terminar esse dever proporcionando de todas as maneiras possíveis formas para que eles ouçam a mensagem do terceiro anjo e qualifiquem-se para proclamar a verdade para a sua própria raça.

Você conhece alguma alma que precisa ser salva? Cristo morreu para salvar aquela alma, e seu dever é aprender como alcançar o seu coração e apontá-lo para o Salvador.

Em Atos dos Apóstolos lemos a história de Filipe e um nobre. Um homem etíope, ao voltar de Jerusalém para casa, estudava as Escrituras. Filipe apareceu para ele e perguntou: “Entendes tu o que lês?” O relato nos diz que

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



ele não entendia, então Filipe subiu no carro e sentou-se ao lado do eunuco, abriu as Escrituras em seu entendimento e compartilhou a mensagem com ele. Com o coração e a mente esclarecidos, o etíope acreditou na mensagem que ouviu. “E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?” E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: “Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus”. Ao ouvir essa declaração, Filipe imediatamente entrou na água com o eunuco e o batizou. Logo depois, Filipe foi arrebatado ao receber a mensagem que deveria ir para outro lugar. “O eunuco, jubiloso, continuou o seu caminho”, um crente das verdades da Palavra de Deus.

Quando corações humanos estão suscetíveis às influências do Santo Espírito de Deus, o Senhor pode fazer uma obra maravilhosa através desse servo. Ele pode levá-lo a homens e mulheres que precisam de ajuda e encorajamento. Em todos os lugares encontramos almas ansiosas pela ajuda que podemos oferecê-las, e ao ajustarmos o nosso trabalho para atender essas necessidades, não devemos perder de vista as partes esquecidas da vinha. Alguém pode dizer que é perda de precioso tempo e dinheiro que jovens, homens e mulheres, saiam para essas montanhas e lugares de difícil acesso para trabalhar. Alguns ainda dizem que não podemos permitir que esses jovens de talento se engajem nesse tipo de trabalho.

“Não podeis permitir!” Se há no mínimo uma alma a ser salva, essa alma é mais preciosa que todas as riquezas do mundo juntas.

Hillcrest, uma escola de treinamento para negros

Demos graças a Deus porque as pessoas negras tem uma escola na fazenda perto de Nashville. Anteontem eu tive o privilégio de visitar a escola Hillcrest, e de ver as casas que começaram a montar para acomodar alguns poucos estudantes. Uma irmã acabou de enviar dinheiro suficiente para a construção de uma modesta casinha. Nesse presente os diretores da escola viram uma evidência da mão de Deus os favorecendo. O Senhor está de fato movendo os corações dessas pessoas e as levando a ajudar nos estabelecimentos de centros de treinamento para a educação de jovens negros a fim de que eles trabalhem entre a sua própria raça. Hillcrest é uma propriedade muito bonita, e dá a oportunidade para muitos de receber o treinamento para o serviço. Demos graças a Deus por isso, e tenham coragem.

O irmão Staines e seus associados estão engajados em uma boa obra. Acredito que o Senhor os guiará e os abençoará naquilo que eles aceitaram fazer conscienciosamente. É minha oração que o Senhor mova a mente do Seu povo para pegar essa obra e ajudar no seu avanço. Não podemos permitir que o criticismo e os movimentos insensatos de alguns dos irmãos desanimem os trabalhadores e prejudique a obra. Assim como o Senhor levou o irmão Staines a assumir essa obra, muitos outros serão levados para vários lugares para ajudar. Homens em diferentes partes do campo juntamente com Deus, vão procurar jovens negros promissores, e vão encorajá-los a frequentar essa escola. E eles vão ajudar a prover um edifício adequado, uma extensão que será quase impossível de alcançar, mas no momento esse não é o caso, e podemos ir para vários lugares onde há pessoas negras, e abrir as Escrituras



para o seu entendimento e levá-los a aceitarem a verdade da Palavra de Deus. Cristo vai marcar os seus corações.

Algumas pessoas não veem a necessidade de escolas rurais

Há aqueles entre nós que estiveram na verdade por anos que nunca viram ou sentiram a necessidade de trabalhar nos caminhos e valados. Todas elas deveriam buscar uma reconversão de seus corações, pela luz divina, a fim de que elas possam discernir as necessidades de um mundo que perece. Cristo veio buscar e salvar os que estão perdidos. Ele vagueou a pé. Ele não usou uma condução fácil. Não havia trilhos ou outra forma moderna de viajar nos seus dias. Sabemos que ele caminhava e multidões se juntavam a Ele enquanto isso. Ao longo do caminho, enquanto viajava, Ele abria as Escrituras para o entendimento de seus seguidores. Ele repetia constantemente as palavras de vida para eles. As multidões que se aglomeravam aos seus pés ficavam encantadas com os princípios descobertos através de suas pregações.

Ao irem para os caminhos e valados, que ministro do evangelho algum vos questione: “Por que fazem isso?”. Temos como exemplo o ministério de Cristo nessa terra. Devemos retirar a nossa luz da cobertura que a esconde dos outros, e deixá-la brilhar no meio da escuridão moral.

“Nós somos cooperadores de Deus”. Aquele que deseja finalmente usar uma coroa da vida deve, nessa vida, ser um portador de luz.

Não diga que não podemos trabalhar de uma forma auto-suficiente

Quando visitei Madison pela primeira vez, aproximadamente cinco anos atrás, e olhei para a propriedade dessa escola, contei para aqueles que estavam comigo que, em aparência, era parecido com um dos lugares que me fora mostrado em visões durante a noite – um lugar onde o nosso povo teria a chance de apresentar a luz da verdade para aqueles que nunca tiveram a oportunidade de ouvir a mensagem do evangelho.

Estou feliz que o nosso povo está estabelecido aqui em Madison. Estou feliz por encontrar esses trabalhadores aqui que estão se oferecendo para irem para diferentes lugares. A obra de Deus deve avançar firmemente. A Sua verdade deve triunfar. Para cada crente digamos: Ninguém fique no caminho. Não digam: “Não podemos trabalhar em campos escassamente estabelecidos, e em grande medida de forma auto-suficiente, quando há grandes campos no mundo onde podemos alcançar multidões”. Ninguém diga: “Não podemos sustentar em um esforço de trabalhar nesses lugares fora de mão. O que?! Não pode?! Você não pode não trabalhar nesses lugares isolados, e se negligenciar tais campos, virá o tempo em que você vai desejar ter conseguido”. Há um mundo a ser salvo. Saiam alguns dos nossos professores para os caminhos e valados, e force-os a entrar, não por força física, não! Mas pelo peso da evidência apresentado pela Palavra de Deus.

Alma alguma – homem, mulher ou criança – descanse de forma egoísta, satisfeita com o conhecimento da verdade. Há homens e mulheres de corações honestos lá nas montanhas que precisam receber a mensagem de advertência. Há aqueles que não têm o privilégio de ouvir a verdade como frequentemente é



apresentada em grandes assembleias, esses devem ser alcançados por esforço pessoal.

Há lugar para todos na obra

Todos nós temos uma obra a fazer por Deus, qualquer seja a nossa ocupação. Aqueles que estão nas fazendas, não pensem que seria um desperdício de tempo planejar-se e sair para visitar seus vizinhos, e mostrar a eles a luz da verdade para esse tempo, mesmo que pareça difícil deixar o trabalho da fazenda, no entanto, não devemos perder financeiramente ao passar tempo ajudando os outros. Há um Deus nos céus que vai abençoar o nosso trabalho. Para cada homem, e para cada mulher, Ele designou um trabalho. Podemos cooperar com Cristo mostrando para os outros o que significa buscar a vida eterna como por um tesouro perdido. Deus nos chamou para fazermos esse tipo de trabalho: cuidar dos pobres, dos necessitados, dos que sofrem; estarmos atentos às necessidades daqueles que precisam de refrigério espiritual; estarmos sempre prontos para abrir as Escrituras para almas famintas.

Não permita que outros vos desencorajem a tomar parte nessa obra

Alguns podem dizer: “Se eu tiver que me engajar nesse tipo de trabalho, algumas pessoas conectadas com a igreja me desaprovam”. E se eles devessem? Cristo disse: “A tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda”. Não há encorajamento maior que esse. Devemos buscar salvar aqueles que estão dispostos a serem salvos. Devemos levar a verdade perante aqueles que estão dispostos a ouvi-la. Nossas próprias almas devem ser preenchidas com amor pela verdade. E ao fazermos a nossa parte fielmente, Cristo há de reconhecer nossos esforços e acrescentar a sua benção assinalada. E ah! Que maravilhosa recompensa espera pelos ganhadores de almas. Quando os portais daquela linda cidade lá do alto se revolverem nos seus luzentes gonzos, e nela entrarem as hostes que observaram a verdade, coroas de glória ser-lhes-ão colocadas sobre a cabeça, e eles atribuirão a Deus honra, glória e majestade. E naquela ocasião alguns se aproximarão de vós, dizendo: “Não fossem as palavras que me proferistes bondosamente, não fossem vossas lágrimas, súplicas e diligentes esforços, e eu nunca teria visto o Rei na Sua formosura”. Que recompensa é essa! Quão insignificante é o louvor de seres humanos nesta vida terrena e transitória, em comparação com as infinitas recompensas que estão reservadas aos fiéis na futura vida imortal.

A fazenda como meio de suporte

Não percebes que a glória do Senhor está na obra aqui em Madison? Não falhe, nem seja desencorajado. Recolhas os pobres desterrados em sua casa. Diga-lhes palavras de conforto. Eu sei que estás tentando fazer esse trabalho, creio que Deus continuará a te abençoar, e Ele há de abençoar a fazenda da escola.

Demos graças a Deus pelo privilégio de sermos Seus portadores de luz. Essa linda fazenda em Madison é um meio de suporte, não é para nos atrapalhar a fazermos o próprio trabalho que Deus nos mandou fazer. A Sua benção estará com cada um que buscar exaltar a verdade. Não permita que ministro ou leigo algum imponha sobre você a declaração: “Não podes ir lá, não deves ir lá; não podemos te apoiar se não fizer de acordo com o nosso comando; ou se você não se doar para a obra de trazer almas para a verdade



em certos lugares designados por nós”. Deus vai te abençoar ao passo que continuas a buscar almas perdidas em lugares fora de mão.

A recompensa daqueles que trabalham nesses lugares difíceis

Para aqueles que estão ligados às nossas escolas no sul, eu diria: Não permita que mão alguma pouse sobre você para dizer: “Não podes fazer esse trabalho; não deves gastar o seu tempo dessa forma”. Tempo! É o tempo de Deus, e temos o direito de trabalhar pelos necessitados e angustiados, e especialmente pelos negros. Se continuarmos a trabalhar em fé e humildade, Deus há de revelar que a Sua justiça vai adiante de nós e a glória do Senhor será a nossa recompensa. Ao tentarmos prosseguir e conhecer o Senhor, devemos saber que a Sua saída é como a alva. Você tem aprendido sobre isso desde que chegou aqui, não tem?

No início você não teve a luz brilhante do dia aparecendo nas linhas de encorajamento, mas Deus está trabalhando, e Ele vai continuar trabalhando. Persevere no humilde curso que você está caminhando, a fim de preparar o caminho para o Senhor trabalhar.

Deus deseja que cada um se mantenha em seu lugar e não sinta como se seu trabalho fosse pesado demais. Por quê? Ele está pronto para te dar forças. Ele me deu forças durante toda a nossa jornada em direção ao leste. Ele me deu forças para falar com as pessoas ao visitarmos cada lugar. No College View, Neb., falei no sábado para duas mil pessoas. A glória do Senhor repousou sobre nós.

Agora, queridos amigos, quem há de ser trabalhador juntamente com Deus? Quem há de carregar o fardo desse serviço? Quem irá ver aqueles que estão longe, tendo dificuldades, e sem saber nada sobre a verdade? Quem os trará para dentro? Quem há de usar seus esforços para torná-los filhos e filhas de Deus? Quando você entrar pelos portais para a cidade, e a coroa da vida for colocada sobre sua cabeça, e também na de todos aqueles pelos quais você trabalhou para salvar, eles vão lançar-se em teu pescoço e dirão: “Foi você quem salvou a minha alma. E devia ter perecido se você não tivesse me salvado de mim mesmo. Você levou um bom tempo, mas teve paciência comigo e me ganhou para o conhecimento da verdade”.

E então, ao colocarem suas coroas aos pés de Jesus, e tocarem as harpas douradas que foram colocadas em suas mãos, e se unirem em louvor glorificando o seu Redentor, então eles perceberão que eles têm a maravilhosa benção da vida, vida eterna, e em verdade haverá alegria. E o pensamento que pode ser instrumento, sob Deus, está ajudando a mostrar a homens e mulheres a forma de salvação enquanto vivemos aqui nessa terra!

Um apelo para que as famílias trabalhem no sul

Como conclusão, eu diria a todos: Se você entregar o seu coração a Deus, se em humildade você aceitar o trabalho que lhe foi designado, e se manter fiel, por fim você ouvirá as palavras “Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”. Isso já não é recompensa suficiente? Naquele mundo novo não haverá mais tentações, não haverá mais choro. Na sua vida terrena trabalhaste com Deus, viveu de forma que a sua justiça foi a sua frente, e a glória do Senhor foi a sua recompensa.

Trabalhem hoje, enquanto ainda temos a oportunidade! Lutemos para trazê-los para a luz da verdade, abrindo as escrituras para eles, orando com

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



eles e os instando a aceitar Jesus como o seu Salvador. Ao engajar-se nessa obra, Jesus é seu ajudante, o mesmo Jesus que fez o caminho a nossa frente e deu a sua vida por nós. Se fizermos sacrifícios na mão esquerda ou direita, se buscarmos sermos trabalhadores juntamente com Deus – sem o qual não conseguimos fazer nada direito – devemos, por fim, ter a vida que se mede com a vida eterna de Deus – nenhuma perspectiva de queda, nenhum Satanás para tentar e desviar dos caminhos, e nada de morte. Eu espero ver famílias se engajando na obra de ganhar almas, buscando deixar a sua luz brilhar em meio à escuridão moral do mundo. Que Deus nos ajude, essa é a minha oração.

“Recebi palavras de encorajamento para os nossos trabalhadores que estão em Madison, que estão tentando dar aos seus filhos uma educação prática enquanto estabelecem os princípios da nossa fé. Os alunos estão aprendendo a cultivar o solo, a construir plantas, casas simples. E esses alunos são encorajados a saírem e estabelecerem outras escolas industriais onde, por sua vez, eles possam educar os seus alunos a como planejar e construir.”

UM APELO AOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

O sul

“O Senhor está preocupado com a calamidade nos Estados do Sul. Cristo chora diante dessa desgraça. Os anjos silenciaram a música de suas harpas ao verem o povo desamparado por causa da passada escravidão.”

Se tal é o sentimento nos céu por causa da situação no sul, qual deveria ser o sentimento de cada adventista do sétimo dia?

“Muitas das cidades do sul nunca foram trabalhadas. Olhe para a destituição desse campo. Considere a ignorância, a pobreza, a miséria, o sofrimento de grande parte das pessoas. O que eles sabem sobre a Bíblia? Eles não estão familiarizados com o Senhor Jesus Cristo. E, não obstante, esse campo está às nossas portas. Quão egoístas e quão desatentos temos sido em relação a nossos vizinhos. Temos nos desviado deles insensivelmente, pouco fazendo para aliviar-lhes os sofrimentos. A condição desse campo é uma condenação ao nosso cristianismo professo.”

No futuro, homens de vida simples serão impressionados pelo Espírito do Senhor a deixar seu emprego para se dedicar à proclamação da última mensagem de misericórdia. Tão rápido quanto possível, estarão preparados para esse trabalho, e o êxito vai coroar seus esforços.

“No sul há muito que pode ser feito pelos membros leigos da igreja, pessoas de educação limitada. Há homens, mulheres e crianças que precisam ser ensinadas a ler.”

“O número de missionários no sul não deveria se multiplicar? Não deveríamos ouvir falar de muitos voluntários que estão prontos para entrar nesse campo?”

“A igreja toda precisa estar imbuída com o espírito missionário, e então, haverá muitos para trabalharem de forma altruísta de diversas maneiras, sem serem assalariados.”

“Precisamos de escolas que sejam auto-suficientes, e isso pode acontecer se os professores forem prestativos, esforçados e econômicos”.



Devem ser fundadas escolas fora das cidades, onde os jovens possam aprender a cultivar o solo, tornando-se independentes e as escolas auto-suficientes. “Ajuntem os recursos e estabeleçam essas escolas”.

“Há uma obra a ser feita no sul, e essa obra precisa de homens e mulheres que não precisam ser pregadores, tampouco professores. Homens humildes que não tenham medo de trabalhar como fazendeiros para educar os sulistas a como cultivar o solo, pois brancos e negros precisam aprender sobre isso.”

“Há lições de grande importância que precisam ser aprendidas da Palavra de Deus. Esse grande Livro está aberto para nós a fim de que nossa juventude possa ser educada de acordo com a conduta dos filhos dos profetas. Nós, como um povo, devemos carregar a tarefa da educação dos nossos jovens de tal forma que eles sejam protegidos contra as vidas auto-indulgentes.”

“Foi-me mostrado que em nossa obra educativa não devemos seguir os métodos adotados em nossas escolas antigas. Há entre nós muito apego aos velhos costumes, e por isto nos achamos bem atrás do que devíamos estar no desenvolvimento da terceira mensagem angélica.”

“Passaram para a eternidade anos de pequenos resultados, quando podiam haver apresentado a realização de uma grande obra.”

“A utilidade aprendida na fazenda da escola é justamente a educação essencial para os que saem como missionários para muitos campos estrangeiros.”

“Houve um grande fracasso na tentativa de atender aos pedidos de Deus no campo do sul. Precisamos pedir ao Senhor que nos de entendimento para que possamos ver as nossas faltas, e assimilar a situação no sul e a necessidade de fazer trabalho missionário que está em nossas mãos.”

“Por vinte anos estive perante o nosso povo a necessidade de fazer um trabalho especial nos estados do sul. Quando o Senhor envia mensagens repetidamente para o seu povo, é porque ele espera que eles sigam a luz que lhes é dada.”

“Não trabalhemos no mesmo lugar repetidas vezes, deixando de lado lugares onde a mensagem de advertência ainda não foi proclamada. Memphis, New Orleans, e outras cidades no sul estão chamando trabalhadores que estejam preenchidos com o poder do Espírito.”

“Como povo ainda precisamos aprender o que significa encher os lugares de missionários em meio a pessoas que não sabem da verdade para esse tempo.”

Escolas missionárias devem ser iniciadas, pois elas apressarão o fim

“Qualquer método possível deve ser planejado a fim de estabelecer escolas da ordem de Madison em várias partes do sul, e aqueles que emprestam seus recursos e a sua influência para ajudar essa obra, estão ajudando a causa de Deus. Costumo dizer para aqueles que têm recursos sobrando: ajude a obra em Madison. Você não tem tempo a perder. Satanás logo se levantará para criar obstáculos, que a obra avance enquanto pode. Fortaleçamos esse grupo de educadores para que continuem a boa obra na qual eles estão engajados, e que trabalhem para encorajar outros a fazerem um trabalho similar. Então a luz da verdade será levada de forma simples e eficaz, e uma grande obra será realizada para o Mestre em pouco tempo.”

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Entrem nos caminhos e valados

“Tenho sido instruída no sentido de que não devemos ter grande ansiedade por agrupar demasiados interesses na mesma localidade, mas procurar pontos em outros distritos mais isolados. As sementes da verdade precisam ser semeadas em centros que não foram trabalhados.”

“Enquanto tais despesas tão grandes são incorridas para iluminar as pessoas de línguas estrangeiras, devemos nos manter bem acordados para alcançar, se possível, os estrangeiros e os inconversos da nossa própria terra. Há trabalho missionário a ser feito em muitos lugares pouco promissores. O espírito missionário precisa se apossar de nossas almas, nos inspirando a alcançar classes com as quais não havíamos planejado trabalhar, e formas e lugares que não tivemos a ideia de trabalhar.”

Onde estão os trabalhadores desses lugares necessitados?

“Os membros da igreja devem ser incentivados ao trabalho. Fui instruída a dizer que os anjos de Deus vão direcionar a abertura dos campos próximos assim como dos campos longes. Deus chama os crentes para que obtenham experiência no trabalho missionário ao diversificarem seus territórios, trabalhando de forma inteligente para as pessoas nos valados. O Senhor está sem dúvida abrindo o caminho a nós como um povo, para que dividamos e subdividamos os grupos que se têm tornado demasiado grandes, para trabalharem juntos com maior vantagem.”

Como iniciar o trabalho no sul

“Propriedades serão oferecidas à venda nos distritos rurais por um preço muito inferior ao seu custo, porque os proprietários desejam os benefícios da cidade, e são essas locações rurais que desejamos obter para as nossas escolas.”

“O Senhor espera muito mais de nós do que Lhe temos dado, em relação a um serviço altruísta pelas pessoas de todas as classes nos Estados do Sul dos Estados Unidos. Esse campo está muito próximo de nós, contudo, reserva um grande trabalho a ser feito para o Mestre. Essa obra deve ser realizada agora, enquanto os anjos estão segurando os quatro ventos. Não há tempo a perder.”

“O Senhor tem esperado longamente para atuar através de instrumentos humanos.” Quanto tempo mais O obrigaremos a esperar por homens e mulheres para responderem ao chamado: “Vai hoje trabalhar na Minha vinha?” São necessários mensageiros de misericórdia, não apenas em poucos lugares do Sul, mas através de todo o campo. “Ricos e pobres estão clamando por luz”.

“Homens e mulheres deveriam se oferecer agora para levar a verdade a todos os lugares desse campo. Há milhares que estão dispostos a se entregar a Deus para esse trabalho. Ele os aceitará e atuará por meio deles, fazendo-os mensageiros de paz e esperança.”

“O problema colocado diante de nós é: como realizar o trabalho nesse campo tão difícil? Os longos anos de negligência tornaram o trabalho ainda mais difícil do que deveria ser. Obstruções foram acumuladas. A obra médico-missionária deveria ter feito grande progresso. Sanatórios deveriam ter sido estabelecidos. Os princípios da reforma de saúde tinham de ser proclamados. Esse trabalho tem que ser encarado agora. E sem o menor vestígio de egoísmo. Deve ser feito com zelo, perseverança e devoção que irão abrir as portas para que a verdade possa entrar e permanecer.”

Centro de Pesquisas Ellen G. White



“Os nossos grandes colégios devem estar ligados a pequenos sanatórios, para que os estudantes possam ter a oportunidade de obter conhecimento da obra médico-missionária. Essa linha de trabalho deve ser introduzida em nossas escolas como parte do currículo regular.”

“O Senhor deseja que os lugares desertos do Sul, onde a paisagem parece tão inóspita, se tornem como o jardim de Deus. Levante-se o nosso povo e redima o passado. Não deveria o número de missionários no Sul ser multiplicado? Não deveríamos dar atenção a tantos voluntários que estão prontos para entrar nesse campo a fim trazer almas das trevas e da ignorância para a maravilhosa luz na qual regozijamos? Deus derramará Seu Espírito sobre aqueles que responderem ao Seu chamado. Na força de Cristo farão um trabalho que encherá de regozijo o Céu.”

“Para estabelecer a obra em diferentes lugares do Sul, necessitaremos de homens e mulheres de sabedoria e oração, homens e mulheres que levem avante a obra de estágio em estágio, silenciosa e inteligentemente, avançando, orando trabalhando economicamente, como obreiros apontados por Deus. A situação requer esforço pessoal, unido e completo.”

“O campo do sul está logo à sombra de sua própria porta. É como a terra que recebeu um toque do arado de vez em quando, e então foi deixada pelos lavradores, que foram atraídos para algum campo mais fácil ou mais promissor. Mas aqueles que trabalham nos campos do sul devem praticar a abnegação. Deus chama missionários e nos pede para assumirmos nossos deveres negligenciados. Que agricultores, financistas, construtores e os que são hábeis em várias artes e ofícios vão para os campos negligenciados para melhorar a terra, estabelecer indústrias, preparar lares modestos para si mesmos e ajudar a seus vizinhos.”

“O método mais bem sucedido é encorajar famílias que tenham o espírito missionário a se estabelecerem nos estados do sul e trabalhem com as pessoas.”

“O sul está clamando a Deus por alimento temporal e espiritual, mas ele foi por tanto tempo esquecido, que corações se tornaram tão duros quanto pedras. O povo de Deus precisa agora despertar e redimir sua negligência pecaminosa e indiferença do passado. Essas obrigações pousam pesadamente sobre a igreja, e Deus vai derramar graciosamente Seu Espírito sobre aqueles que assumirem o trabalho que Deus lhes deu.”

Assuntos que valem a pena considerar

Os adventistas do sétimo dia estão dispostos a irem para qualquer outro lugar que não seja o sul. E ainda assim o sul está as nossas portas. Está a apenas algumas horas de viagem dos grandes centros do leste, do centro-oeste, e até mesmo do Oceano pacífico. Os missionários que vão para o sul podem o fazer sem grandes gastos com o transporte. Eles vão para um povo que fala a sua própria língua. E mesmo assim os adventistas do sétimo dia favoreceram nos últimos 40 anos outras porções do país, mesmo que elas oferecessem menos vantagens do que o sul. Por que isso?

O sentimento que existiu por parte dos judeus em relação à Samaria tem sido o sentimento que habita nos corações de muitos em relação ao sul. Um preconceito generalizado sobre a questão racial, contra a escravidão e por causa da rebelião é certamente a base dessa atitude. Outras seções foram mais populares, e os adventistas do sétimo dia seguiram a maré.



Benefícios naturais

Se não houvesse rebelião, e se a escravidão jamais houvesse existido, o sul seria o jardim dos Estados Unidos. Seus recursos são ilimitados, e seu clima é sem igual. Estes são fatores indiscutíveis. O sul tem riqueza em carvão, e seus depósitos de ferro são praticamente ilimitados. Sua madeira nativa é transportada por navio para todas as partes do país. É a seção de milho proveniente dos Estados Unidos, como provam as estatísticas agora. É o lar do algodão e arroz. Não há praticamente nenhuma cultura básica que seja cultivada em qualquer lugar dos Estados Unidos que não seja lucrativa crescendo no sul. Não há nenhuma seção que possa tão de perto manter a sua população. Ele produz o seu próprio combustível, o seu próprio algodão e lã, e seus próprios produtos alimentícios. A enérgica hidroelétrica do sul foi incrivelmente desenvolvida na última década, e agora essa seção está usando duzentos milhões cavalos de força.

A respeito do clima, pode-se facilmente encontrar uma casa no sul ao nível do mar, ou um lugar em qualquer altitude do nível do mar até os planaltos do Apalaches que fica a seis mil pés ou mais acima do Atlântico. Há cidades que se destacam pelo clima seco, atmosfera fria, e outras pelos dias de sol máximo.

Não são as condições climáticas que afastaram os Adventistas do Sétimo dia do sul. Eles foram voluntariamente para outros lugares para suportar dificuldades desconhecidas no sul. O sul tem a mesma relação com os adventistas do sétimo dia do norte, leste e oeste que a Palestina teve com os filhos de Israel nos dias de Moisés e Josué. Visitantes que retornaram do sul trouxeram amostras dos seus produtos. Produtos da fazenda, do pomar, os laticínios e das minas. Eles disseram: “verdadeiramente mana leite e mel”.

Mas juntamente com esses produtos, veio o relatório dos dez espiões que desencorajaram as pessoas. E aqueles que aceitam esses relatórios pessimistas nesses dias, certamente passarão pela mesma experiência que os israelitas passaram, quando viraram as costas para as palavras de Calebe e Josué e ouviram aqueles que apontaram para as fortes muralhas, para os gigantes, e para as outras dificuldades do caminho.

Há dificuldades no sul que devem ser alcançadas. Mas algumas pessoas estão dizendo: “somos bastante capazes de aumentar”. As condições da agricultura estão difíceis porque, durante anos, o cultivo da terra foi deixado completamente nas mãos de negros e de outras pessoas que não estão familiarizadas com a ciência. A terra sofreu por falta de cultivo inteligente. Com fé e inteligência essa terra pode ser salva. Referente a esse lugar, a promessa é: que o deserto florescerá como a rosa.

Por que vir agora

Sabemos que não há tempo a perder. Olhando com olhos de negócios, agora é a hora de se estabelecer no sul. A terra pode ser comprada aqui por preços muito menores do que pagamos em terras similares em outros lugares. Quando os trilhos foram instalados no sul, as principais linhas percorriam norte e sul. Vastos trechos de terra eram deixados de lado entre essas duas principais vias que eram praticamente isoladas do resto do mundo. Essa terra pode ser comprada por um preço barato, mas ela não vai continuar com esse preço por muito mais tempo. Outras terras que foram cultivadas de maneira inapropriada, mas as quais o cultivo científico pode restaurar a fertilidade

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



original, também podem ser compradas por preços muito razoáveis. Dez anos atrás, as terras que hoje são vendidas por \$100, antes eram compradas por \$25. A terra então vendida por \$10 ou \$12 por acre, agora custa \$30 ou \$40. Evidentemente, desse ponto de vista, não há tempo a perder.

O sul te convida

Os adventistas receberam o seu primeiro convite para se mudarem para o sul através do espírito de profecia. Esse convite data de trinta ou quarenta anos atrás. Se ele tivesse sido aceito, não há como estimar quais teriam sido os resultados. Hoje em dia, o próprio sul convida famílias distantes a se instalarem dentro de suas fronteiras. Os governantes de todos os estados do sul estão prosseguindo com um plano organizado para trazer pessoas úteis para o sul. O Congresso Comercial do Sul é outra organização com esse mesmo propósito.

O convite se estendeu até além do Atlântico, e está encontrando um propósito em países estrangeiros. Para ilustrar isso, alguns meses atrás um cidadão influente de Amsterdã, da Holanda, visitou o sul com o objetivo de encontrar casas para fazendeiros alemães econômicos. A seguir um relatório dos resultados: “Barão H. D. W. Hooft, quem pertence a uma das nobres famílias mais antigas e ricas da Holanda, está organizando uma companhia hipotecária, de Amsterdã, para financiar fazendeiros alemães e belgos que desejam assumir as terras do sul. Alguns desses imigrantes já se instalaram na Flórida, e logo mais devem ser enviados de Amsterdã e Roterdã para outros estados do sul”.

“O Barão diz que o sul devia anunciar essas oportunidades. Ele diz que o sul oferece aos fazendeiros europeus que desejam imigrar, *a melhor chance do mundo de se tornar independente*. Ele está fazendo disso parte de sua propaganda de emigração na Holanda e na Bélgica para dizer a esses fazendeiros das maravilhosas possibilidades de os europeus colonizarem os estados do sul.”

Isso mostra que algumas pessoas enxergam luz vinda do sul. O que isso significa para os adventistas do sétimo dia?

Sinais dos tempos

Os adventistas do sétimo dia devem responder ao chamado do sul por outras razões além do fato de que a terra pode ser comprada por um preço barato, e porque “o sul oferece aos fazendeiros a melhor chance do mundo de se tornar independente”. Embora essas coisas sejam verdade, deveria haver outros e maiores motivos.

O mapa da Europa está se transformando rapidamente. Eventos do outro lado do oceano, bem como desenvolvimentos no nosso próprio país mostram que estamos fazendo história a passos largos. Um período tão curto de tempo como duas semanas é o suficiente para que o mundo fique agitado em relação à questão do Oriente. Agora é a hora de os adventistas se moverem. O Senhor fará uma obra rápida no mundo, e Ele escolheu o sul como estação de treinamento para campos estrangeiros. “Homens e mulheres deveriam estar se oferecendo para levar a mensagem até os caminhos e valados desse campo. Há milhares que podem se doar a Deus para o serviço”. Homens e mulheres que estão interessados podem receber futuras informações se correspondendo com E. A. Sutherland do Nashville Agricultural & Normal Institute, Madison, Tennessee. Essa instituição está preparando

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



trabalhadores para o sul, e está auxiliando homens e mulheres a encontrarem casas em solos sulistas, onde eles possam cumprir as instruções contidas nesse folheto.

A RESPEITO DO TRABALHO NO SUL

Extratos de palestras dadas pela Sra. E. G. White na Conferência Geral, Washington, D.C., Maio de 1909

Escolas nas montanhas como agentes evangelizadores

Na minha viagem para Washington eu tive a experiência não só de ir para os caminhos, mas também para os valados. Eu vi um pouco do trabalho que está sendo feito nas escolas missionárias perto de Nashville. Pequenos grupos de trabalhadores saem para as montanhas trabalhando por aqueles que não ouviram a mensagem, e aqui e ali pequenos grupos de crentes estão aparecendo. Quem se atreveria a colocar suas mãos em tais trabalhadores e dizer: Você não deve trabalhar dessa forma; isso custa muito. Pode-se comparar isso com o sacrifício que Cristo fez a fim de salvar as almas que perecem? Irmãos e irmãs, peço-lhes em nome de Jesus de Nazaré, tirem sua luz que está escondida sob o alqueire, e deixem-na brilhar para que os outros possam se beneficiar dela. – *General Conference Bulletin*, pág.38.

Liberdade para que as escolas cumpram os planos de Deus

Temos as nossas escolas. Elas devem ser conduzidas de tal forma que elas desenvolvam missionários que saiam nos caminhos e valados para semear sementes da verdade. Essa foi a comissão de Cristo para os seus seguidores.

Não permitam que homem algum chegue como um soberano arbitrário e diga: Você não deve ir para lá ou cá; Você deve fazer isso ou aquilo. Temos um grande e importante trabalho a ser feito, e Deus quer que aproveitemos esse trabalho de forma inteligente. A colocação de homens em posições de responsabilidade em várias conferências não os torna deuses. Ninguém tem sabedoria o suficiente para agir sem conselhos. Os homens precisam se consultar com os seus irmãos, precisam se reunir, orar juntos, e planejar juntos o avanço da obra. Trabalhadores ajoelhem-se juntos e orem a Deus, pedindo que Ele direcione seus passos. Houve uma grande falha nossa sobre essa questão. Apoiamos-nos demais nos conselhos dos homens. Não podemos fazer isso. Tempos perigosos estão sobre nós, e devemos ir para um lugar onde sabemos que o Senhor habita e manda, e que Ele mora nos corações dos filhos dos homens. Precisamos ter confiança em Deus.

Há escolas a serem estabelecidas em países estrangeiros e no nosso próprio país. Precisamos aprender com Deus como administrar essas escolas. Elas não devem ser conduzidas como muitas delas têm sido feitas até agora. Nossas escolas devem ser vistas como instrumentos de Deus para o avanço da Sua obra na terra. Devemos nos voltar a Deus para buscar orientação e sabedoria; precisamos pedir que Ele nos ensine a levar o trabalho de forma sólida. Reconheçamos o Senhor como nosso professor e guia, e então levaremos o nosso trabalho na linha certa.

Em todas as nossas escolas precisamos ter um entendimento correto do que a educação essencial é. Os homens falam muito de educação superior, mas quem pode definir o que educação superior é? A educação mais elevada é encontrada na Palavra do Deus vivo. Essa educação que nos ensina a entregarmos nossas almas a Deus em toda humildade, e que nos permite

Centro de Pesquisas Ellen G. White



pegarmos a Palavra de Deus e crer no que ela diz, é a educação mais necessária.

Se os homens não se movimentarem em conjunto na grande e maravilhosa obra para este tempo, haverá confusão. Não é um bom sinal quando os homens se recusam a unirem-se com os seus irmãos e preferem agir sozinhos. Por outro lado, os líderes entre o povo de Deus devem se privar do perigo de condenar os métodos de trabalhadores individuais que são guiados pelo Senhor para fazerem um trabalho especial, mas que poucos são aptos para fazer.

Que os irmãos responsáveis sejam tardios em criticar os movimentos que não estão em perfeita harmonia com os seus métodos de trabalho. Não pensem que todos os planos devem refletir a sua própria personalidade. Não temam em confiar nos métodos dos outros; pois ao recusar a confiança do trabalho de um colega que, com humildade e zelo divino, está fazendo um trabalho especial no caminho que Deus aponta, está retardando os avanços da causa de Deus. Deus pode e há de usar aqueles que não tiveram uma educação aprofundada nas escolas dos homens. A dúvida de Seu poder fazer isso é uma descrença manifestada.

Há centenas de pessoas do nosso povo que deveriam estar nos campos que estão fazendo pouco ou nada para o avanço da mensagem. – *The General Conference Bulletin*, 31 de maio de 1909.

A educação a ser oferecida em nossas escolas

Há muitos que acreditam que para serem aceitas no serviço, precisam passar por um longo curso de estudos, com professores bem instruídos em alguma escola do mundo. Isso eles devem fazer, de fato, se eles quiserem assegurar aquilo que o mundo chama de conhecimento essencial. Mas nós não falamos para os nossos jovens: Vocês devem estudar e estudar, manter suas mentes o tempo todo nos livros. Tampouco dizemos: Vocês devem gastar todo o seu tempo adquirindo a chama educação superior.

Perguntemo-nos: qual é o objetivo da verdadeira educação superior? Não é para que possamos manter uma relação correta com Deus? O teste de toda educação deveria ser: Está nos servindo para mantermos nossas mentes fixadas na marca do prêmio do grande chamado de Deus, em Cristo Jesus? – *Idem. P. 214.*

Manual de treinamento – uma parte necessária de qualquer currículo

Nossa juventude deveria ser ensinada desde a infância a exercitar o corpo e a mente de forma correta. Não é sábio enviar as crianças para as escolas onde elas estão sujeitas a longas horas de confinamento, e onde elas não vão aprender o que significa levar uma vida saudável. Coloque-os sobre os cuidados de quem respeita o corpo e o trata com consideração. Não coloquem seus filhos numa posição desfavorável, onde eles não receberão o treinamento que os capacitará para aguentar as fadigas e provações.

Os alunos não precisam falar de suas conquistas na chamada 'educação superior' se não aprenderam a comer e a beber para a glória de Deus, e a exercitar o cérebro, os ossos e os músculos de forma que se preparem para o maior serviço possível. Todo o ser deve ser exercitado se quisermos garantir uma condição mental saudável. As competências físicas e mentais devem ser usadas proporcionalmente.



Para aqueles que desejam ser trabalhadores eficientes na causa de Deus, eu diria: se você estiver colocando um peso excessivo no trabalho da mente, pensando que vai ficar para trás a não que estude o tempo todo, é melhor você mudar o seu ponto de vista e suas atitudes. A não ser que um cuidado maior seja tomado a respeito disso, há muitos que se afundarão em grave prematuridade. Isso você não pode fazer, pois há um grande mundo a ser salvo.

Em todos os lugares, todos os lugares a verdade deve se destacar em seu poder glorioso e simplicidade. Não se gabe do que você sabe, mas leve seu caso a Deus. Diga para Ele: Eu aceito as condições. – *Idem. P. 214.*

RECOMENDAÇÕES DA CONFERÊNCIA GERAL A RESPEITO DAS ESCOLAS AUTO-SUFICIENTES DO SUL

Considerando que as terras do sul dos Estados Unidos e os campos missionários oferecem muitas oportunidades para escolas auto-suficientes trabalharem e;

Considerando que muitos dos nossos estão planejando assumir essa linha de trabalho e;

Considerando que uma relação íntima e amigável deve existir no trabalho organizado de uma denominação, e nessas escolas auto-suficientes; portanto,

Recomendamos:

1. Que o departamento educacional de nosso trabalho organizado, onde essas escolas estão localizadas, providenciem para a sua representação nos departamentos educacionais da conferência.
2. Que os departamentos educacionais auxiliem na seleção daqueles que serão encorajados a engajarem nessa obra.
3. Que o endosso seja dado para aquelas pessoas selecionadas que precisam de assistência financeira, para que aqueles cujos quais os fundos são solicitados possam saber quem ajudar.
4. Que o trabalho organizado ajude a localizar tais escolas, e auxilie no dispêndio de fundos seguros do nosso povo.
5. Que os laços mais fortes de simpatia e cooperação sejam mantidos entre essas escolas auto-suficientes e o nosso trabalho organizado.
6. Que os departamentos educacionais sejam encorajados a cooperar com essas escolas auto-suficientes para que elas recebam o máximo possível de ajuda, e alcancem os melhores resultados.

Além disso, recomendamos que as nossas conferências mais fortes busquem e encorajem pessoas certas para assumirem esse trabalho auto-suficiente, e os trabalhadores que forem selecionados sejam encorajados a realizar um curso de instruções em *Nashville Agricultural and Normal Institute*. – *General Conference Bulletin, 1909, págs. 372, 373.*

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Autor: Ellen G. White
26 de abril de 1909
Tradução: Giovanna Finco

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br

